

DÉCIMO TERCEIRO TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO CELEBRADO ENTRE A UNIÃO, POR INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – MCTI E O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ – IDSM/OS, NA FORMA ABAIXO:

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI**, com sede no Distrito Federal, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 04.050.798/0001-37, neste ato representado por seu titular, Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, **ALDO REBELO**, portador da carteira de identidade nº 29.954.954-9, inscrito no CPF/MF nº 164.121.504-63, nomeado pelo Decreto Presidencial de 01 de janeiro de 2015, publicado no Diário da União nº 2, seção 2, pág. 02, de 01 de janeiro de 2015, doravante denominado **ÓRGÃO SUPERVISOR** e o **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ - IDSM**, Organização Social qualificada pelo Decreto Presidencial de 4 de junho de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 7 de junho de 1999, com sede à Estrada do Bexiga 2.584, Bairro Fonte Boa, Tefé-AM, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 03.119.820/0001-95, doravante denominado **IDSM-OS**, neste ato representado por seu Diretor Geral, **HELDER LIMA DE QUEIROZ**, inscrito no CPF/MF sob o nº 245.207.131-53, com fundamento no disposto pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, resolvem firmar o presente **TERMO ADITIVO** ao **CONTRATO DE GESTÃO** celebrado entre as presentes partes em 27 de maio de 2010, o que fazem mediante as condições constantes das cláusulas que a seguir se outorgam e aceitam, mutuamente, nos seguintes termos:

CLÁUSULA PRIMEIRA: DO OBJETO E DA FINALIDADE

O presente Termo Aditivo tem por finalidade repassar recursos financeiros ao IDSM-OS, no exercício de 2015, para a continuidade do fomento e execução em suas atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e extensão nas áreas de relevante interesse ambiental com manejo participativo, em consonância com os termos estabelecidos na Cláusula Segunda do Contrato de Gestão celebrado entre as partes.

SUBCLÁUSULA ÚNICA – Integra o presente instrumento, independente de transcrição, o Programa de Trabalho assim compreendido como o Quadro de Indicadores e Metas de Desempenho e suas notas explicativas (memória técnica) Anexo I; o Plano de Ação 2015 contendo os macroprocessos e a previsão de despesas detalhadas por objeto de gasto previsto por este presente Termo, Anexo II; e a proposta de Cronograma de Desembolso, Anexo III.

CLÁUSULA SEGUNDA: DOS RECURSOS FINANCEIROS

Para o cumprimento do objeto de que trata o presente Termo Aditivo, o **ÓRGÃO SUPERVISOR** repassará ao IDSM-OS, no exercício de 2015, os recursos financeiros da ordem de R\$ 6.585.776,00 (seis milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e seis reais),

correspondentes a parte dos valores alocados na LOA 2015 ao IDSM-OS, que ocorrerão à conta da Ação nº 19.571.2021.212H.0001.0002 – Pesquisa e Desenvolvimento em Florestas Alagadas e Não Alagadas da Amazônia no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá – IDSM-OS, conforme nota de empenho nº 2015NE000018 e 2015NE000019 e plano de trabalho aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM em sua 46ª Reunião Ordinária, realizada em fevereiro de 2015.

CLÁUSULA TERCEIRA: DO ACESSO À INFORMAÇÃO

Incidem sobre a parcela dos recursos públicos recebidos pelo IDSM as mesmas regras de transparência ativa aplicáveis aos órgãos e entidades públicas, previstas na Lei nº 12.527, de 18 de novembro 2001, além das informações exigidas pelo art. 63 do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012, pela Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, e outras informações e dados que forem previstos, de comum acordo, no Contrato de Gestão.

SUBCLÁUSULA PRIMEIRA – As informações de que trata esta Cláusula serão divulgadas em sítio na Internet do IDSM e em quadro de avisos de amplo acesso público em sua sede, devendo ser atualizadas periodicamente, nos termos do art. 63 do Decreto nº 7.724, de 2012.

SUBCLÁUSULA SEGUNDA – Os pedidos de informação formulados na modalidade transparência passiva são regulados pelo disposto no art. 64 do Decreto nº 7.724, de 2012, cabendo ao IDSM apresentar todas as informações relativas ao contrato de gestão que forem solicitadas pelo ÓRGÃO SUPERVISOR.

CLÁUSULA QUARTA – DA PUBLICIDADE

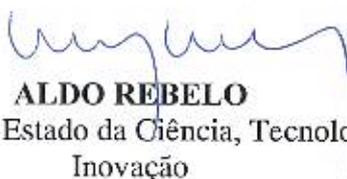
O presente instrumento será publicado no prazo legal pelo ÓRGÃO SUPERVISOR, na forma de extrato, no Diário Oficial da União, e em sua íntegra, no sítio que mantém na Internet.

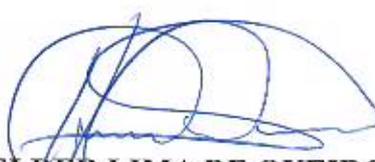
CLÁUSULA QUINTA: DA RATIFICAÇÃO

Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições estabelecidas no Contrato de Gestão, que ora se adita, compatíveis e não alteradas pelo presente instrumento.

E por estarem assim justas e acordadas, firmam as Partes o presente TERMO ADITIVO em duas vias, de igual teor e forma, para os mesmos fins de direito.

Brasília DF, 01 de outubro de 2015.


ALDO REBELO
Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e
Inovação


HELDER LIMA DE QUEIROZ
Diretor-Geral do Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Testemunhas:

Nome:
CPF:

Nome:
CPF:

Anexo I - Quadro de Indicadores e Metas do IDSM para 2015

Conforme pactuado com a
Comissão de Avaliação e Acompanhamento do
MCTI em março de 2015

Macroprocesso	Indicadores				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2015
1 - Produção Científica Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia	1. Índice Geral de Publicações (IGPub) ou produtos científicos por ano	Efetividade	N	2	0,95
	2. Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,8
	3. Índice de Publicações Indexadas Abrangente (Ipub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.	Eficiência	N	3	0,8
	4. Índice de Publicações não-Indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.	Efetividade	N	2	3,0
	5. Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.	Eficácia	N	2	5
2 - Disseminação Tecnológica Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para outras áreas da Amazônia	6. Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMP) ao ano	Eficácia	N	3	5
3 - Manejo Sustentável Desenvolvimento de processos de manejo sustentável de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA	7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).	Eficácia	N	3	7
	8. Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.	Efetividade	m ² /ha	2	Abaixo de 320 m ²
	9. Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)	Eficácia	N	2	4
	10. Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP)	Efetividade	N	2	Acima de 0,7
	11. Índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM)	Eficácia	N	3	0,35

Macroprocesso	Indicadores				
	Descrição	Tipo	Unidade	Peso	Metas para 2015
4 - Qualidade de Vida Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia	12. Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores	Eficácia	N	1	0,164
5 - Tecnologias de Gestão Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas	13. Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC)	Efetividade	N	1	0,45
	14. Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV).	Eficácia	N	2	1,0
6 - Desenvolvimento Institucional Fortalecimento institucional com ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM	15. Alavancagem mínima de recursos fora do contrato de gestão no IDSM (AMRFCG)	Eficácia	N	2	Acima de 0,3
	16. Taxa de Atraso dos Pagamentos (TAP) do IDSM ao Ano	Economicidade	%	2	<0,05%
	17. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)	Economicidade	%	2	<20%

Memória Técnica das Metas e Indicadores do IDSM para 2015

MACROPROCESSO 1:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA

"Desenvolvimento de pesquisas para a conservação da biodiversidade e desenvolvimento social na Amazônia"

INDICADOR 1

Nome: Índice Geral de Publicação (IGPub) ou produtos científicos por ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica publicada.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos não indexados e indexados, com ISSN, e todos os livros ou capítulos de livros avaliados pelos pares (por comitê editorial), com ISBN, publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou coautores) no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IGPub} = \frac{\text{NGPUB}}{\text{TNSE}} \quad \text{onde:}$$

NGPUB = (Número de artigos publicados em periódicos indexados + número de artigos publicados em periódicos não indexados, mas com ISSN + número de capítulos de livros com ISBN + número de livros com ISBN) publicados no ano da análise.

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: A partir de 2010 este indicador apresentou uma trajetória crescente. As metas deste indicador para o período 2010 a 2015 vão de 0,7 até 0,95. Para 2015 meta é 0,95.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 2

Nome: Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPub-I} = \frac{\text{NPUBI}}{\text{TNSE}} \quad \text{onde:}$$

NPUBI = Número de artigos publicados em periódicos indexados no ano da análise com membros do IDSM como autores principais ou coautores.

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses atuando no IDSM no momento da análise.

Evolução Prevista da Meta: O número de artigos científicos indexados produzidos pelo grupo (TNSE) do IDSM tem aumentado nos últimos anos, apesar da leve diminuição ou tendência de estabilização do número de membros do TNSE, o que indica um crescimento da produtividade indexada do IDSM. Portanto, a evolução pretendida para este indicador é que a partir de 0,5 em 2010, de 0,6 em 2011, 0,65 em 2012 e 0,7 em 2013 e 0,8 em 2014. A meta de 0,8 foi estabelecida também para 2015.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 3

Nome: Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos combinados de pesquisa medidos pela produtividade científica indexada dos membros do IDSM juntamente com a dos seus colaboradores (de outras instituições).

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica indexada do IDSM e de seus colaboradores em outras instituições, onde serão contabilizados todos os artigos científicos publicados em periódicos indexados em indexadores internacionais, e com ISSN. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPub-I} = \frac{\text{NPUBIC}}{\text{TNSE} + \text{CE}} \quad \text{onde:}$$

NPUBIC = Número de artigos publicados em periódicos indexados no ano da análise com membros do IDSM ou seus colaboradores como autores principais ou co-autores (estes artigos devem versar sobre os temas de trabalho do IDSM, sobre as RDSM e RDSA, ou suas populações, ou espécies relativas, e produzidos por meio da oferta de suporte institucional do IDSM).

TNSE = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas).

CE = Colaboradores externos que realizaram pesquisas em colaboração com o IDSM, e com seus pesquisadores; colaboradores que tiveram seu trabalho de pesquisa apoiado pelo IDSM (em termos de recursos financeiros e/ou infraestrutura e/ou logística).

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foi alcançada a meta de 0,6, em 2011 foi atingida a meta de 0,65, e em 2012 foi de 0,68 e em 2013 foi 0,7. A meta para 2014 foi de 0,75 e para 2015 é de 0,8.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 4

Nome: Índice de Publicações não indexadas (IPuNI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a efetividade dos trabalhos de pesquisa medidos pela produtividade global dos membros do IDSM para os diversos tipos de produção científica.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio de consulta aos registros de produção científica geral do IDSM, onde serão contabilizados todos os produtos científicos não indexados publicados pelos membros do IDSM (como autores principais ou co-autores), somados aos bolsistas e estudantes apoiados pelo IDSM no ano referente à análise. Será seguida a fórmula:

$$\text{IPuNI} = \frac{\text{NPCNI}}{\text{TNSEo}} \quad \text{onde:}$$

NPCNI = Número de produtos científicos não indexados (resumos ou resumos expandidos publicados em evento científico + documentos de conclusão de graduação ou de pós-graduação desenvolvidos por orientandos ou co-orientandos dos membros do IDSM tais como monografias, dissertações e/ou teses apoiadas pelo IDSM) executados no ano da análise.

TNSEo = Somatório dos "Técnicos de Nível Superior e Especialistas" vinculados diretamente à atividade de pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com seus respectivos orientandos em cursos de pós-graduação que sejam autores de trabalhos considerados na mensuração do indicador (presentes no numerador – NPCNI).

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 a meta de 2,0 foi ultrapassada (com 2,25), mas em 2011, a meta de 2,5 não foi alcançada (2,1). Em 2012 a meta de 3 não foi alcançada (2,78). Em 2013 a meta estabelecida de 3,5 foi ultrapassada (3,66). Para 2014 a meta estabelecida foi de 4,0 e em 2015 é de 3,0.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

INDICADOR 5

Nome: Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM na promoção de eventos científicos, voltados a divulgação e incentivo da produção científica de seus membros, alunos, estagiários e etc.

Memória de Cálculo: O indicador será obtido por meio da contagem direta dos eventos científicos promovidos pelo IDSM no ano da análise, e de sua programação. Estes eventos são aqueles nos quais pesquisadores do IDSM e de outras instituições são convidados, e onde são apresentados os projetos de pesquisa correntes, sua metodologia, seus resultados correntes (parciais ou finais), e as conclusões (especialmente aquelas relevantes para a conservação da biodiversidade, para a gestão participativa da unidade de conservação e para o desenvolvimento social e da qualidade de vida).

Evolução Prevista da Meta: Ao longo dos últimos anos o IDSM tem conseguido manter uma meta fixa de 6 (seis) eventos de difusão científica ao ano, reunindo pesquisadores e alunos do próprio IDSM e de instituições colaboradoras, ou convidadas. A meta é de 5 eventos durante 2015.

Responsáveis: Membros da Coordenação de Pesquisa e da Diretoria Adjunta Técnico-Científica.

MACROPROCESSO 2

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA

"Ações para replicação de processos e tecnologias desenvolvidos e/ou testados pelo IDSM para as RDSM e RDSA e para outras áreas da Amazônia"

INDICADOR 6

Nome: Número de Eventos de Disseminação das Experiências e Melhores Práticas do IDSM (EDEMP) no ano.

Descrição: Este indicador mostra a eficácia dos programas voltados ao desenvolvimento de processos de manejo de recursos naturais e de incremento da qualidade de vida do IDSM na disseminação de processos e tecnologias desenvolvidos pela instituição por meio da realização de cursos e treinamentos para potenciais multiplicadores destas experiências do IDSM em outras localidades da Amazônia, na

região do médio Solimões, e mesmo em outros estados e países da Pan-Amazônia. Atualmente são cinco as grandes áreas ou temas voltados para a disseminação no IDSM: a qualidade de vida das populações ribeirinhas e o manejo dos recursos naturais (manejo de recursos florestais, manejo de recursos pesqueiros, manejo de recursos cênicos ou turísticos, e manejo de recursos faunísticos, correntemente, o manejo experimental de jacarés).

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem direta do número de cursos acerca do desenvolvimento de processos e tecnologias desenvolvidos pelo IDSM que são oferecidos, no ano de análise, para potenciais multiplicadores. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos programas do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Em 2010 foram oferecidos 3 cursos incompletos, (ou apenas 2 cursos completos), e a meta (3) não foi completamente alcançada. Em 2011 foi alcançada a meta de oferecer 4 cursos. Para 2012 a meta foi de 05 cursos naqueles grandes temas indicados. Em 2013 a meta foi de 06 cursos. Para 2014 a meta foi de 7 cursos. Em 2015 a meta é de 5 cursos.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo deste indicador as coordenações envolvidas no desenvolvimento dos cursos (Coordenação de Manejo de Pesca, Coordenação de Manejo Florestal Comunitário, Coordenação de Turismo de Base Comunitária, Coordenação de Manejo de Agroecossistemas, Coordenação de Qualidade de Vida e Coordenação de Pesquisa).

MACROPROCESSO 3

MANEJO SUSTENTÁVEL

"Desenvolvimento de processos de manejo sustentado de recursos naturais replicáveis dentro e fora das RDSM e RDSA"

INDICADOR 7

Nome: Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAb).

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos sistemas de manejo de recursos naturais implementados ou promovidos pelo IDSM, e sua adaptação a distintas realidades ambientais e sociais encontradas na sua fase de implantação. Cada um dos sistemas de manejo desenvolvidos e adaptados pelo IDSM precisa ser ajustado a casos especiais em função das particularidades ambientais ou em função da realidade social dos manejadores que irão receber a implementação da atividade. A elaboração de "protocolos" ou "rotinas de abordagem" para guiar e documentar estes ajustes, e abordar cada uma destas distintas realidades, é uma medida da efetividade dos sistemas de manejo, de sua

capacidade de adaptação, de seu potencial de replicação. O indicador tenta demonstrar que os diferentes sistemas de manejo em curso ou em preparação no IDSM se dirigem a uma adaptação às condições sociais e ambientais de cada caso. Atualmente são implementados ou promovidos pelo IDSM sistemas de manejo nas seguintes áreas:

- 1.recursos turísticos ou cênicos,
- 2.recursos pesqueiros para fins alimentares
- 3.recursos pesqueiros para fins ornamentais,
- 4.recursos florestais madeireiros
- 5.recursos florestais não madeireiros,
- 6.recursos faunísticos

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pela contagem cumulativa direta de protocolos (ou rotinas de abordagem) elaborados e publicados pelo IDSM sobre as distintas adaptações dos sistemas de manejo para as distintas realidades socioambientais abordadas em campo.

Evolução Prevista da Meta: A previsão de trajetória da meta é uma produção de duas rotinas de abordagem publicadas ao ano ao longo dos dois primeiros anos, e depois, nos quatro anos subsequentes, um mínimo de um protocolo publicado por ano. Como o indicador é cumulativo, a meta de 2010 era de 2 rotinas de abordagem (que foi parcialmente alcançada) e em 2011 era de 4 (que foi alcançada com a correção dos produtos de 2010). Para 2012 a meta foi de 5 protocolos publicados, ou a publicação de pelo menos 1 protocolo ou rotina de abordagem no ano e foi alcançada. A meta para 2013 foi de 6 protocolos publicados. E para 2014 e 2015 a meta é de 7 protocolos publicado cumulativamente.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador a cada ano os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo de Recursos Naturais e Desenvolvimento Social.

INDICADOR 8

Nome: Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de Manejo Florestal Comunitário.

Descrição: Este indicador mede a efetividade das medidas de manejo e da atuação dos responsáveis pelo Programa de Manejo Florestal Comunitário (PMFC) ambas aferidas pelo acompanhamento da quantidade de habitat convertido por ano para fins madeireiros. Esta é obtida pelo cálculo da área média das clareiras de derrubada por hectare, nas áreas de manejo florestal acompanhadas pelo Programa de Manejo Florestal Comunitário. Uma interferência de manejo deve, por princípio, realizar o menor impacto possível na floresta.

Memória de Cálculo: O tamanho médio das clareiras por hectare é obtido por meio da divisão do somatório do tamanho das clareiras (em metros quadrados) abertas na derrubada nas áreas de manejo pelo somatório do tamanho das áreas de exploração (em hectares). O tamanho médio das clareiras é calculado pelo somatório dos tamanhos (em metros quadrados) das clareiras, dividido pelo número total

de clareiras medidas. O tamanho de cada clareira é medido a partir da aplicação da fórmula da área ($\pi (D/2)^2$), onde D é a média aritmética de oito diferentes distâncias tomadas cortando a clareira medida, passando pelo seu centro. Serão utilizadas as seguintes fórmulas:

AC (área da clareira) = $\pi (D/2)^2$ (onde D é o diâmetro da clareira), ou
AC (área da clareira) = $\pi (r)^2$ (onde r é o raio da clareira)

STMC (somatório do tamanho das clareiras) = $\Sigma (\pi (D/2)^2)$ (em m²)

ICD = STMC/SAh (onde SAh é o somatório da área manejada no ano, em hectares, sob atividade de manejo florestal recebendo aconselhamento técnico do PMFC)

Evolução Prevista da Meta: Em 2009 o tamanho médio do impacto era calculado em 400 m² por hectare de floresta explorada. Este impacto não foi detectado em 2010 porque este indicador não pode ser calculado (não houve retirada de madeira manejada naquele ano). A meta de 2011 foi mantida (abaixo de 360 m²) e alcançada, com 304 m². Já para 2012 a meta deveria ser mantida abaixo de 350 m². Não houve exploração madeireira e o indicador não foi aferido. Em 2013 a meta obtida foi de 758,20 m²/ha não sendo alcançada. Em 2014 a meta alcançada foi de 677,5 m²/ha. Para 2015 a meta é que o ICD deva ficar abaixo de 320 m².

Responsáveis: Os membros do Programa de Manejo Florestal Comunitário serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 9

Nome: Número cumulativo de cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais publicadas e aplicadas (NCCPA)

Descrição: Este indicador mostra a eficácia do desenvolvimento dos programas de manejo de recursos naturais implementados pelo IDSM, e sua estratégia de adequação dos métodos e das técnicas aplicadas junto a distintas realidades socioambientais encontradas na sua fase de implantação. Cada uma das técnicas de manejo precisa ser adequada à realidade social dos manejadores e a elaboração e aplicação de cartilhas didáticas, com linguagem acessível são fundamentais para orientar os manejadores nas etapas dos processos de manejo de recursos naturais.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido por meio da contagem direta cumulativa das cartilhas elaboradas e publicadas sobre **manejo sustentável de recursos naturais**. A fonte da informação são as próprias publicações dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM.

Evolução Prevista da Meta: Para definição do V0 deste indicador foi considerada uma cartilha publicada em 2011 sobre técnicas de manejo florestal. Para atendimento da meta pactuada para 2015, está em processo de elaboração uma cartilha, atingindo a meta de 4 cartilhas.

Responsáveis: São responsáveis pela elaboração deste indicador, a cada ano, os programas de manejo de recursos naturais do IDSM, e a Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento.

INDICADOR 10

Nome: Índice de pirarucus manejados nas RDSM e RDSA com tamanho superior ao limite ideal de abate (ITP).

Descrição: Este indicador reflete a efetividade das práticas de manejo sustentável da pesca de pirarucus nas Reservas Mamirauá e Amanã por meio de assistência técnica, do aconselhamento e do monitoramento do tamanho médio dos animais pescados nos diferentes setores onde o manejo se desenvolve com a assessoria técnico-científica do IDSM. O limite de tamanho aplicado no abate pode indicar o acatamento à principal medida de manejo, que é o tamanho mínimo de abate definido pelo IBAMA, que é 1,50 m. Como pesquisas demonstraram que o tamanho à primeira maturação sexual da espécie é 1,65 m, no IDSM consideramos que o limite determinado pelo IBAMA é muito conservador, e levamos este limite a um nível mais desafiador, e também mais apropriado do ponto de vista da biologia deste recurso natural. Mantendo-se o tamanho dos animais abatidos sempre acima deste limite podemos garantir a sustentabilidade da pesca por meio da regeneração biológica dos estoques. Assim, quanto maior o índice de animais manejados com tamanho acima de 1,65m, maior será a sustentabilidade do sistema de manejo. O papel do IDSM nesta meta é o de manter os esforços de aconselhamento técnico, acompanhamento, monitoramento e auditoria dos sistemas de manejo de pesca em todos os locais que realizam o manejo nas duas reservas sob a supervisão do Instituto. Apenas um grande esforço dos técnicos do programa atuando constantemente junto às associações de pescadores pode oferecer garantia de bons níveis de obediência às normas de manejo.

Memória de Cálculo: Este indicador será obtido pelo cálculo da proporção de animais manejados com tamanhos (comprimentos totais) maiores ou iguais a 1,65m, em relação a todos os animais abatidos em todos os sistemas de manejo de pesca de pirarucu que estejam sob acompanhamento técnico-científico do IDSM, no ano da análise. A fórmula deste indicador seria:

$$ITP = \frac{N_{pm}}{N_{Tp}}, \text{ onde}$$

N_{pm} = número de pirarucus manejados de tamanho maior ou igual a 1,65m no ano

N_{Tp} = número total de pirarucus manejados no mesmo ano

Evolução Prevista da Meta: Em 2008 a proporção de pirarucus manejados com tamanho maior ou igual a 1,65m foi de 0,68, e em 2009 esta proporção foi de 0,72. A partir de 2010 o IDSM estabeleceu

como meta que esta proporção permaneça sempre superior a 0,70 ao longo de todo o período (2010-2015). Em 2010 a meta atingida foi de 0,72, e em 2011 foi de 0,75, em 2012 foi de 0,78 e em 2013 foi de 0,82 e em 2014 foi de 0,85. Esperamos que esta meta seja mantida acima de 0,70 em 2014 e em 2015.

Responsáveis: Os membros da Coordenação de Manejo de Pesca são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

INDICADOR 11

Nome: Índice de comunidades realizando atividades de manejo dos recursos naturais nas RDSM e RDSA (ICRAM).

Descrição: Este indicador mede o desempenho dos programas de manejo de recursos naturais para a expansão de suas atividades para novas áreas das Reservas Mairauá e Amanã que ainda não recebem assessoria desses programas. Para isso estão previstos investimentos para beneficiar as comunidades através de capacitações para as atividades de manejo, fortalecimento da gestão comunitária, introdução de novas tecnologias de produção, desenvolvimento ou aperfeiçoamento da produção e oferta de assessorias para licenciamento e para comercialização da produção.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela contagem do número cumulativo de comunidades da RDSM e RDSA que recebem assessorias e aconselhamento dos programas de manejo de recursos naturais do IDSM oferecidas, em relação ao número total de comunidades existentes nestas duas reservas. A fonte da informação será os relatórios mensais de atividades dos respectivos programas de manejo de recursos naturais. A fórmula que será aplicada é:

$$\text{ICRAM} = \frac{\text{Nca}}{\text{NTc}}, \text{ onde}$$

Nca = número de comunidades atendidas/beneficiadas pelo IDSM no ano
NTc = número total de comunidades existentes nas RDSM e RDSA

Evolução Prevista da Meta: Atualmente 61 comunidades recebem assessorias para desenvolver atividades de manejo e a meta para os próximos 6 anos é beneficiar 80 comunidades (de um total de 220 existentes em 2009). A meta de alcance deste indicador foi de 0,30 em 2010, de 0,32 em 2011, de 0,33 em 2012, 0,34 em 2013 e 0,35 em 2014. Esperamos que em 2015 o indicador alcance 0,35, pois apenas uma nova comunidade será acrescida (não causando alteração numérica na meta em relação ao ano anterior, embora ocorra atividade nova e acréscimo de produtos).

Responsáveis: A Diretoria Adjunta de Manejo e Desenvolvimento e os programas de manejo são os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 4

QUALIDADE DE VIDA

"Desenvolvimento de processos e tecnologias sociais para contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população ribeirinha replicáveis para outras áreas da Amazônia"

INDICADOR 12

Nome: Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.

Descrição: Este indicador descreve a eficácia dos esforços acumulados do IDSM para testar, adaptar e implementar tecnologias sociais apropriadas voltadas à melhoria dos padrões de vida das comunidades ribeirinhas das áreas focais das RDSA e RDSM, como pilotos para futura replicação. Sendo considerados todos os tipos de experimentos associados à sanidade (disposição de dejetos humanos), água potável (tratamento e distribuição), disponibilidade e uso de energias alternativas aplicados na formação do indicador. São consideradas prioritárias as comunidades localizadas na várzea, pois as condições físicas do meio tornam praticamente impossível aplicar as técnicas normalmente aplicadas nas áreas não alagadas.

Memória de Cálculo: Usando informações obtidas a partir dos relatórios mensais do Programa de Qualidade de Vida do IDSM, serão contabilizadas as comunidades onde foram realizadas cumulativamente, ao longo dos seis anos (2010-2015), experimentos de abastecimento e tratamento de água, energia alternativa ou destinação de dejetos com recursos originários do Contrato de Gestão. Será utilizada a seguinte fórmula:

$$ICB = \frac{NCCExp}{NCVAF}$$

Onde:

NCCExp = Número cumulativo de comunidades com experimentos em qualidade de vida na RDSM e RDSA no ano de análise

NCVAF = Número de comunidades alvo nas áreas focais das reservas (N=73)

Evolução Prevista da Meta: Até 2009 havia sido possível promover experimentos desta natureza em apenas duas comunidades na área focal da RDSM. Acredita-se que será possível expandir tais experimentos para outras duas comunidades a cada ano no período (2010-2015), havendo todas as condições adequadas e os recursos disponíveis para esta finalidade. Há nas duas áreas focais (RDSM e RDSA) um total de 73 comunidades vivendo em ambiente de várzea, e estas são os alvos para as atividades ligadas a este indicador. Em 2010 a meta de 0,055 não foi atingida (0,04), mas em 2011

houve um ajuste das atividades de 2010 e a meta do ano foi alcançada (0,082). Em 2012 a meta de 0,109 foi alcançada. Em 2013 a meta foi alcançada com mais duas comunidades beneficiadas, atingindo a marca de 0,137 para este indicador. Em 2014 a meta de 0,144 foi alcançada, e para 2015 a meta é 0,164.

Responsáveis: Os membros do Programa de Qualidade de Vida serão os responsáveis pelo cálculo anual deste indicador.

MACROPROCESSO 5

TECNOLOGIAS DE GESTÃO

(Desenvolvimento de processos para gestão participativa da RDSM e da RDSA que possam ser replicadas para outras áreas protegidas)

INDICADOR 13

Nome: Índice de participação de lideranças-ano capacitadas pelo IDSM (IPLC).

Descrição: Este índice reflete a efetividade dos esforços de capacitação de lideranças por meio da aferição de sua participação nas instâncias máximas de discussão e tomada de decisão participativa no manejo das unidades de conservação sob cogestão do IDSM, a RDSM e a RDSA.

Memória de Cálculo: Este índice será calculado segundo a fórmula:

$$IPLC = \frac{NLCAG}{NTLC}$$

Onde:

NLCAG = Número de lideranças capacitadas pelo IDSM participando das Assembléias Gerais e das demais instâncias de tomada de decisão sobre gestão e manejo de recursos naturais da RDSM ou da RDSA no ano da análise.

NTLC = Número total cumulativo de lideranças capacitadas pelo IDSM.

Estes cálculos serão realizados a partir de informações coletadas por meio da consulta às listas de lideranças presentes e votantes nas assembléias anuais da RDSM e da RDSA, à lista de membros do Conselho Gestor da RDSM, à lista de AAVs em atividade, e aos registros das diretorias das

associações comunitárias e organizações de manejo dos recursos naturais confrontadas com as listas de pessoas capacitadas pelos esforços do IDSM ao longo dos últimos anos.

Evolução Prevista da Meta: Em 2009 cerca de 22% dos participantes das assembleias anuais eram lideranças que foram capacitadas pelo Programa de Gestão Comunitária do IDSM. Espera-se que, ao longo dos 6 anos (2010-2015), ocorra um sensível crescimento desta percentagem, que venha a alcançar ou mesmo ultrapassar os 50%. A meta atingida em 2010 foi de 0,25, e não foi alcançada (0,20). Já em 2011 a meta de 0,30 foi ultrapassada (0,32). Em 2012 a meta de 0,35 não foi alcançada. Para 2013 a meta foi de 0,40 e não foi alcançada. Para 2014 a meta prevista de 0,45 foi alcançada, e a mesma meta 0,45 é mantida para 2015.

Responsáveis: Os responsáveis por estes cálculos serão os membros da Coordenação de Gestão Comunitária.

INDICADOR 14

Nome: Índice de setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV)

Descrição: Este indicador reflete a eficácia do esforço de controle e vigilância do IDSM para criar um modelo eficaz de fiscalização de grandes áreas protegidas, oferecendo alternativas para este serviço a todos os setores das Reservas Mimirauá e Amanã pelos membros da comunidade devidamente capacitados e credenciados pelo IBAMA para esta finalidade. O papel do IDSM no processo é de promover a capacitação e credenciamento realizado pelo IBAMA, organizar os AAV's capacitados, motivá-los, equipá-los e prover apoio logístico à sua atuação. O índice apoia-se no resultado da experiência de cerca de 10 anos, que indica que a boa distribuição de AAV's atuantes é uma medida direta da eficácia da proteção conferida pelas comunidades às áreas protegidas, uma forma de descrever a eficácia em distribuir este apoio adequadamente no espaço físico das reservas que são cogeridas pelo IDSM. Há grandes desafios para o IDSM manter este programa em funcionamento, especialmente no que se refere à manutenção da mobilização e organização comunitárias e ao levantamento de recursos para custeá-lo.

Memória de Cálculo: Este indicador será calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{ISAAV} = \text{SAAV} / 15$$

Onde:

SAAV = Número de Setores onde há atuação de AAV's na RDSM e na RDSA

15 é o número total de setores organizados nas áreas focais destas duas reservas.

Evolução Prevista da Meta: Espera-se que, ao longo dos anos (2010-2015) o número de agentes atuantes aumente bastante, e vá de cerca de 30 para pelo menos 50 agentes em atividade. Mais importante, espera-se que tais AAV's estejam atuando em todos os 15 setores das duas áreas focais ao final deste período de 6 anos. O ISAAV é um índice cujas metas foram 0,75 em 2010 (alcançado 0,73), 0,80 em 2011 e 0,87 em 2012, ambas alcançadas. Com a inclusão de mais um setor em atividades em 2013, o indicador atingiu a meta prevista de 0,93. Para 2014 a meta de 0,95 foi alcançada enquanto para 2015 a meta é de 1,0 (mantendo todos os setores atendidos).

Responsáveis: Os responsáveis pelo cálculo do indicador são os membros da Sub-Coordenação de Fiscalização, da Coordenação de Gestão Comunitária.

MACROPROCESSO 6

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

"Desenvolvimento institucional pela ampliação da infraestrutura, ampliação do quadro de funcionários, ajustes no PCS e busca de sustentabilidade financeira para o IDSM."

INDICADOR 15

Nome: Alavancagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão no IDSM (AMRFCG).

Descrição: Este indicador demonstra a eficácia do IDSM em diversificar suas fontes de financiamento e assim garantir a sustentabilidade financeira da instituição e de suas atividades.

Memória de Cálculo: O indicador é obtido através da relação proporcional entre os recursos obtidos pelo Contrato de Gestão e os recursos de outras fontes de financiamento, segundo a fórmula:

$$AMRFCG = \frac{RAFCG}{VTCG}$$

Onde:

RAFCG = Recursos alavancados fora do Contrato de Gestão pelo IDSM ao ano.

VTCG = Valores transferidos pelo Contrato de Gestão ao IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: AMRFCG deve ser mantido acima de 0,3 ao longo dos 6 anos do período (2010-2015). Em 2010 este número foi de 0,34. Mas em 2011 foi alcançado apenas 0,16. Para 2012 a meta prevista era de 0,3 e obteve-se 0,29. Para 2013 a meta era de 0,3 e obteve-se somente 0,16. Em 2014 a meta era de 0,3 e obteve-se apenas 0,19. Para 2015 a previsão é alcançar acima de 0,3.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 16

Nome: Taxa de Atraso dos Pagamentos (TAP) do IDSM ao Ano.

Descrição: Este indicador demonstra a economicidade do IDSM em reduzir o volume de pagamentos de multas e juros por atrasos de pagamentos ao ano. É uma medida do bom uso dos recursos públicos e da boa gestão. Ele procura computar o valor pago (em reais) em juros e multas, em um ano, oriundos de atraso nos pagamentos em relação ao valor total das despesas pagas (em reais) no mesmo período.

Memória de Cálculo: O indicador será expresso em porcentagem, e será calculado a partir da divisão dos valores pagos em um ano com juros e multas sobre despesas atrasadas em reais, pelos valores pagos por despesas em geral em reais no mesmo ano, multiplicada por cem, segundo a fórmula:

$$TAP = \frac{VPJM}{VPD} \times 100$$

Onde:

VPJM = Valores pagos com juros e multas por atraso de pagamento ao ano.

VPD = Valores pagos para despesas gerais no ano.

Evolução Prevista da Meta: Avaliando as informações administrativas do IDSM nos anos anteriores, concluímos que este percentual é pequeno, e flutua entre 0,01 e 0,05%. A meta para 2015 é que TAP seja mantida inferior a 0,05%, e esperamos que a meta possa ter trajetória descendente no futuro.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.

INDICADOR 17

Nome: Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM no Ano (PFAA).

Descrição: Este indicador busca demonstrar a economicidade do IDSM, uma vez que a estratégia institucional é voltada para usar os recursos financeiros disponíveis para Pessoal preferencialmente custeando pessoas para atuar nas atividades finalísticas, e não para as atividades meio, e assim fazer um uso mais eficiente dos recursos públicos.

Memória de Cálculo: O indicador computa o número de funcionários atuando na área administrativa em relação a todos os funcionários, incluindo os que desenvolvem atividades fim (pesquisa e extensão) e os de atividades de apoio a estas. Ele é expresso em termos percentuais, e seu cálculo é feito pela divisão do número de pessoas na área de administração no ano dividido pelo número de funcionários do IDSM no mesmo ano, multiplicado por cem, segundo a fórmula:

$$PFAA = \frac{NFA}{NTF} \times 100$$

Onde:

NFA = Número de funcionários administrativos do IDSM ao ano.

NTF = Número total de funcionários do IDSM no ano.

Evolução Prevista da Meta: As informações da série histórica do IDSM nos permitem perceber que, em todos os anos nunca atingimos mais que 20% do pessoal dedicado às tarefas administrativas. Propomos uma meta menor que 20% em 2015, e que nos próximos anos esta meta também tenha uma trajetória descendente.

Responsáveis: Serão responsáveis pelo cálculo anual deste indicador membros da Diretoria Adjunta Administrativa.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Anexo II - Plano de Ação do IDSM-OS em 2015, relativo ao 13º Termo Aditivo

No mês de dezembro de 2014, o IDSM elaborou um Plano de Ação para 2015. Ele foi construído a partir das propostas oriundas de suas coordenações e grupos de pesquisas, reunidas em fóruns colegiados nas respectivas diretorias adjuntas nos meses de outubro e novembro daquele ano. Estas propostas foram posteriormente avaliadas, alteradas quando pertinente, e validadas pela Diretoria no mês de dezembro de 2014. As ações e atividades planejadas e consolidadas neste Plano foram propostas visando ao atendimento das metas de desempenho do Instituto Mamirauá, previstas no ciclo vigente do Contrato de Gestão com o MCTI. Elas foram organizadas nos grandes macroprocessos institucionais, e voltadas ao atendimento da missão do IDSM. No exercício deste atendimento, tais ações e atividades resultam na elaboração e entrega de produtos à sociedade, como decorrência do bom desempenho institucional e do estrito cumprimento do Contrato de Gestão. O valor total estimado para as ações do IDSM, de modo a alcançar todas as metas pactuadas para o ano de 2015, é de **R\$21.366.955,00** (vinte e um milhões, trezentos e sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e cinco reais), conforme aprovado pelo Conselho de Administração do IDSM. Este valor é superior ao estipulado na LOA 2015, de **R\$18.286.167,00** (dezoito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e sete reais) segundo a Lei 13.115, promulgada em 20 de abril de 2015. Em julho de 2015 foi celebrado com o MCTI o 12º Termo Aditivo, no valor de **R\$5.700.391,09** (cinco milhões, setecentos mil, trezentos e noventa e um reais, e nove centavos), representando especialmente as principais ações finalísticas da instituição. E no mês de agosto de 2015 fomos informados de que novo contingenciamento reduziu os valores da LOA 2015 para o IDSM para **R\$12.286.167,00** (doze milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e sete reais). A diferença entre os valores das ações institucionais planejadas para 2015 e da LOA contingenciada, são da ordem de **R\$9.080.788,00** (nove milhões, oitenta mil, setecentos e oitenta e oito reais), deverá ser coberta pelo 13º Termo Aditivo e por recursos adicionais a serem obtidos junto ao MCTI no decorrer do ano de 2015. Caso tais valores complementares não sejam obtidos, não será possível atender a todas as metas propostas para o período e nem garantir o funcionamento institucional. O presente Termo Aditivo refere-se a recursos da monta de **R\$6.585.776,00** (seis milhões, quinhentos e oitenta e cinco mil, setecentos e setenta e seis reais), que, juntamente com os valores do 12º Termo Aditivo, totalizam o valor contingenciado da LOA 2015. Enquanto os valores do 12º Termo Aditivo foram voltados a atendimento das ações finalísticas da instituição, este 13º Termo Aditivo refere-se a ações mais relacionadas ao custeio institucional e da equipe de colaboradores do IDSM. Novas tratativas estão em curso junto ao MCTI visando a obtenção dos valores necessários para cobrir os custos completos da ação institucional de 2015, para conseguirmos atender as metas pactuadas ou para que possamos ao menos manter o funcionamento institucional regularmente ao longo do ano de 2015, já que os valores da LOA contingenciada não são suficientes para cobrir sequer os custos de manutenção e pessoal da instituição. A seguir encontram-se as Linhas de Ação de cada Macroprocesso planejadas para 2015, com a estimativa de seus custos respectivos (desdobrados pela natureza da despesa), sua duração, seus objetivos estratégicos, e a indicação dos produtos e impactos estimados a serem obtidos por meio de cada um deles no ano. Ênfase maior é dada aos custos das atividades que serão cobertas pelo 13º Termo Aditivo.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIA EDUCADORA

MACROPROCESSO 1 – Produção Científica

Este macroprocesso inclui praticamente toda a atividade científica do IDSM, em ações de apoio a pesquisadores (coleções, biblioteca, TIC, comitês de ética, e similares), em pesquisa (básica, aplicada e tecnológica), e em disseminação e divulgação científica.

O IDSM continuará a manutenção e curadoria de nove coleções (arqueológica, botânica, etnológica, herpetológica, ictiológica, malacológica, mastozoológica - aquática e terrestre, e ornitológica) que se encontram na sede de Tefé. Será também realizada em 2015 a manutenção da biblioteca, bem como de seu acervo multimídia. Serão continuados os suportes de TIC (consolidação dos links VoIP para as bases de campo, manutenção de bancos de dados institucionais habilitados para consulta do público em geral, criação e gestão de novos bancos de dados institucionais, continuidade das ações de SIG, etc.), dada a sua importância estratégica para a continuidade das pesquisas e para o próprio funcionamento institucional.

Em 2015 o IDSM irá organizar ou participar de alguns eventos científicos (locais, regionais ou nacionais). Dentre os eventos organizados, abertos à participação de membros internos e/ou externos, estão seminários do Programa de Iniciação Científica (junior e sênior), o Simpósio de Conservação e Manejo da Amazônia, workshops temáticos e etc. Dentre os eventos externos, destacam-se a participação do IDSM na SBPC e na SNET, apresentando, ambos, grande projeção na região Norte. Este envolvimento do IDSM em eventos científicos deverá ser, em 2015, bastante inferior ao dos anos anteriores, dadas as dificuldades orçamentárias previstas para o ano. Da mesma maneira, em 2015 a participação de membros do IDSM em eventos científicos de maior destaque em suas respectivas áreas será fortemente reduzida, também por razões orçamentárias.

No próximo ano o IDSM continuará dando suporte ao funcionamento de seus dois comitês de ética, o Comitê de Ética na Pesquisa (CEP), para pesquisa com humanos, e o Comitê de Ética no Uso de Animais e Plantas (CEUAP), para pesquisas com outros organismos vivos.

Durante 2015 o IDSM planeja apoiar, total ou parcialmente, 89 projetos de pesquisa criados e conduzidos pelos seus 10 grupos de pesquisa registrados no Cadastro Nacional de Grupos de Pesquisa. Além disso, será disponibilizado apoio, total ou parcial, a 13 projetos de pesquisa de parceiros, especialmente para aqueles projetos ligados às Redes Temáticas criadas e mantidas pelo CEVA (Centro de Estudos da Várzea Amazônica), ou em fase de criação ou consolidação. Este centro gerido pelo IDSM, criado em 2012 em atendimento de uma demanda do MCTI, cria, consolida e mantém redes temáticas de pesquisa nos principais assuntos correlatos à missão institucional, agregando especialistas de instituições brasileiras e estrangeiras que se dedicam ao estudo destes aspectos com ênfase nos ambientes alagáveis e áreas úmidas da Amazônia.

De uma forma geral, a atividade científica do IDSM planejada para 2015 está reduzida em aproximadamente 20%, em resposta às grandes dificuldades orçamentárias vividas em 2014, e as mesmas dificuldades previstas para 2015. Alguns projetos de pesquisa correntes foram profundamente afetados em 2014, equipamentos



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

necessários a várias investigações não puderam ser adquiridos e algumas expedições de coleta de dados tiveram que ser adiadas ou mesmo canceladas. Tudo isto se refletirá, acreditamos, no desempenho futuro dos indicadores de produção científica da instituição, para os anos de 2015 e 2016, pelo menos.

Os Indicadores de Desempenho associados a este macroprocesso em 2015 são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA - Indicadores
1. Índice Geral de Publicação (IGPub) ou produtos científicos por ano.
2. Índice de Publicações Indexadas (IPub-I) dos pesquisadores do IDSM ao ano.
3. Índice de Publicações Indexadas Abrangente (IPub-IA) de pesquisadores e colaboradores do IDSM ao ano.
4. Índice de Publicações não-Indexadas (IPunI), reunindo todo tipo de produção científica não indexada realizada no IDSM ao ano.
5. Número de eventos de difusão científica promovidos (EDCP) pelo IDSM ao ano.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIARCA EDUCADORA

Para realização destas Ações do Macroprocesso Produção Científica, os custos projetados com recursos do Contrato de Gestão em 2015 são:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIME -NTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	112.345,00	0	12.430,00	169.055,00	23.409,00	317.239,00	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	178.004,00	21.409,00	14.934,00	200.330,00	45.030,12	459.707,12	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	54.387,00	19.357,00	0	183.400,07	4.768,00	261.912,07	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	110.000,00	0	8.534,00	207.134,00	0	325.668,00	0
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Uso Sustentável de Recursos Naturais	75.663,00	36.850,00	14.197,00	55.013,00	130.000,00	311.723,00	0
Desenvolvimento de	133.210,00	0	17.200,00	128.845,00	87.990,00	367.245,00	0



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS DA EDUCAÇÃO

projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvol. e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis									
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	89.232,50	0	0	129.881,00	0	219.113,50	0		
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	23.456,00	0	27.655,00	171.234,00	0	222.345,00	0		
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Territorialidades, Identidades e Gestão de Áreas Protegidas	122.210,00	0	0	111.131,00	0	233.341,00	0		
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 10 - GP de Agroecologia	37.654,00	0	5.726,00	129.432,00	12.200,45	185.012,45	0		
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	0	34.222,00	42.445,00	100.000,00	1.927,00	178.594,00	0		
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	22.443,00	15.223,00	12.966,00	0	14.223,00	64.855,00	0		
Publicação e difusão de resultados das pesquisas desenvolvidas	0	136.000,00	0	0	0	136.000,00	0		



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	17.667,00	0	0	12.333,00	13.000,00	43.000,00	0
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr. e Comitês de Ética do IDSSM (CEP e CEUAP_	0	16.000,00	20.000,00	0	9.645,86	45.645,86	0
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo sustentável da pesca	15.344,00	0	12.244,00	172.412,00	0	200.000,00	0
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas	18.771,00	0	12.566,00	128.663,00	0	160.000,00	0
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central	19.200,00	76.889,00	0	62.911,00	0	159.000,00	0
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo da várzea	97.231,00	0	0	87.223,00	5.546,00	190.000,00	0
Projetos estruturantes 2015 (wireless em campo, pool de equipamentos, e etc.)	10.000,00	16.000,00	5.137,00	100.000,00	300.000,00	415.137,00	0
Total	1.136.817,50	356.950,00	206.034,00	2.148.997,07	647.739,43	4.495.536,00	0
TOTAL							
							0



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério de
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 2 - GP de Ecologia de Vertebrados Terrestres	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 3 - GP de Mamíferos Aquáticos da Amazônia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 4 - GP de Ecologia Florestal	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 5 - GP de Uso Sustentável de Recursos Naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 6 - GP de Desenvolvimento e Adaptação de Tecnologias Sustentáveis	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 7 - GP Organização Social e Manejo Participativo	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 8 - GP de Populações Ribeirinhas, Modos de Vida e Políticas Públicas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 9 - GP de Territorialidades, Identidades e Gestão de Áreas Protegidas	1, 2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 10 - GP de Agroecologia	1, 2 e 3	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes recursos naturais
Realização/Participação de eventos científicos pelos GP's e DTC	5	Relatórios e vídeos/transmissão	Contínua	Incremento da difusão e disseminação científicas do IDSM
Manutenção de Acervo Biológico, Arqueológico e Etnológico	5	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Publicação e difusão de resultados das pesquisas desenvolvidas	5	Publicações	Contínua	Incremento da difusão e disseminação científicas do IDSM



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIA EDUCADORA

Manutenção biblioteca e do acervo bibliográfico e similares	5	Relatórios	Contínua	Incremento das condições de pesquisa do IDSM
Apoio aos programas PIBIC Jr. e PIBIC Sr.	5	Relatórios	Contínua	Incremento na sensibilização social para CT&I e Iniciação de jovens locais na ciência
Atuação dos Comitês de Ética do IDSM (CEP e CEUAP)	1, 2, 3 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento do nível de acatamento dos preceitos de ética na pesquisa pela instituição
CEVA - Apoio à rede de pesquisa e manejo sustentável da pesca	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos pesqueiros
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em biotecnologia da reprodução para conservação de espécies ameaçadas	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre a biotecnologia reprodutiva destas espécies ameaçadas
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em ecologia de florestas da calha central	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre os recursos florestais da várzea
CEVA - Apoio à rede de pesquisa em conservação e manejo da várzea	1, 2, 3 e 5	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento do conhecimento disponível sobre estes ambientes
Projetos estruturantes 2015 (wireless em campo, pool de equipamentos, e etc.)	5	Relatórios	Até março de 2016	Incremento da eficiência do parque de informática, da rede e das comunicações VoIP do IDSM

* - Com base no marco referencial do Contrato de Gestão do IDSM com o MCTI no seu terceiro ciclo (2010 a 2016), foi utilizado o PACTI 2007-2010 (Plano de Ação em Ciência, Tecnologia & Inovação para o período de 2007 a 2010), que elencou entre seus Eixos Centrais de Ação os eixos: "Biodiversidade e Recursos Naturais", "Amazônia e Semtiário" e "Meteorologia e Mudanças Climáticas", todos eles de atuação do IDSM. Foram identificados os **Objetivos Estratégicos** do CG: 1) Proteção e uso sustentável da biodiversidade e dos recursos naturais; 2) Conservação do Bioma Amazônia; 3) Promoção do desenvolvimento sustentável regional; 4) Consolidação de modelos para o desenvolvimento econômico e social das populações locais; 5) Formação de infraestrutura de pesquisa e fixação de pesquisadores nestes temas acima, na Amazônia.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MACROPROCESSO 2 – Disseminação Tecnológica

Neste macroprocesso encontram-se as ações e atividades voltadas a disseminar tecnologias sociais desenvolvidas pelo IDSM ou adaptadas localmente visando ajustes à situação das populações ribeirinhas da Amazônia. Estas ações têm sido bastante importantes para o alcance da missão institucional, e têm gerado grande visibilidade ao IDSM nos últimos cinco anos. As ações deste macroprocesso foram bastante afetadas pelos problemas orçamentários observados em 2014, e as expectativas para 2015 não são melhores que as do ano anterior. Desta forma, o planejamento destas ações sofreu uma adequação às disponibilidades orçamentárias do ano.

Em 2015 um variado conjunto de atividades de disseminação tecnológica foi planejado, mas em menor intensidade que nos anos anteriores. É prevista a realização de pelo menos três cursos de multiplicadores (em manejo de pesca, em turismo de base comunitária e em ferramentas para gestão participativa de unidades de conservação), além da realização de oficinas curtas para troca de experiências com técnicos que atuam em outros locais da Amazônia e atualização dos conhecimentos específicos nas áreas respectivas.

Serão produzidos quatro filmes de curta duração como ferramenta para disseminação de tecnologias sociais associadas à atuação do IDSM (manejo de pesca, gestão comunitária, qualidade de vida e turismo de base comunitária).

Finalmente, serão continuadas as atividades (segundo ano) de funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico sobre tecnologias sociais da várzea amazônica (CVT-TSVA). As atividades desta ação estarão voltadas para a aplicação em campo dos ensinamentos do primeiro ano.

Este macroprocesso é acompanhado por um Indicador de Desempenho. O indicador deste macroprocesso para 2015 é:

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA - Indicador
6. Número de eventos de disseminação das experiências e melhores práticas do IDSM (EDEMIP) ao ano.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Os custos projetados para as ações em Disseminação Tecnológica em 2015 são:

DISSEMINAÇÃO TECNOLOGICA	SERVICO DE TERCEIROS PESSOA FISICA	SERVICO DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	DIARIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVICOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVEST- MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUCAO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	200.000,00	50.000,00	118.000,00	108.000,00	14.000,00	490.000,00	0
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	12.500,00	27.500,00	12.000,00	6.200,00	4.000,00	62.200,00	0
Total	212.500,00	77.500,00	130.000,00	114.200,00	18.000,00	552.200,00	0
TOTAL							



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍSLIA EDUCADORA

DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	1, 3 e 4	Relatórios e documentos de final de curso	Contínua	Incremento na disseminação de melhores práticas e da capacidade de organização e eficiência das pequenas organizações ribeirinhas
Cursos, oficinas e intercâmbios para multiplicadores destas tecnologias	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento da disseminação de melhores práticas e das capacidades de manejo das populações locais

*. Idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MACROPROCESSO 3 – Manejo Sustentável

O macroprocesso de Manejo Sustentável é também bastante central na missão do IDSM, e inclui um número muito importante de ações, com grande impacto sobre a vida das populações rurais das áreas de atuação do IDSM, e com grande visibilidade. A partir de importantes e bem sucedidas experiências realizadas entre 1998 e 2002 o Instituto Mamirauá vem assessorando um crescente número de comunidades ribeirinhas da Amazônia rural, em diferentes unidades da federação. Especialmente a partir de 2011 o IDSM vem apoiando ações de manejo e assessoria para manejo, ambas realizadas por parceiros de outras instituições. Estas atividades têm sido intensificadas desde então, apesar das limitações orçamentárias de 2012 e 2013. Todavia, em 2014 tais limitações atingiram tal ponto de restrição que inviabilizou a realização plena das atividades programadas para o ano. E as mesmas limitações e dificuldades são previstas para 2015, sem qualquer perspectiva de ampliação orçamentária, e sem uma garantia de que os valores previstos serão efetivamente transferidos. Estas perspectivas refletem-se num planejamento de ações para 2015 que é mais conservador do que os dos anos anteriores.

No ano de 2015 estão planejadas assessorias em várias temáticas de manejo sustentável. Na área de Manejo Florestal serão assessorados 12 projetos de manejo florestal, três projetos de recuperação de áreas degradadas (PRADs), cinco projetos de reposição florestal. Em Manejo de Pesca serão realizados cursos de contagem de estoque pesqueiro, certificação de contadores e assessoria a 13 projetos de manejo de pesca em várias áreas do Médio Solimões (unidades de conservação, áreas indígenas e mesmo fora de territórios especiais). Serão também realizados um curso de incremento da qualidade sanitária do pescado, e um encontro anual de manejadores com rodada de negócios. Serão publicados dois boletins semestrais de estatística de desembarque pesqueiro, e um livro (anuário estatístico para os anos de 2007 a 2010). Em Turismo de Base Comunitária será fortalecido o conjunto de atividades voltadas à gradual transferência de gestão da Pousada Uacari para as associações comunitárias locais, num prazo de 10 anos, incluindo um plano de qualificação profissional para os membros da associação, um plano de ação de transferência de gestão e o fortalecimento e reestruturação do conselho gestor da pousada. Em Manejo de Agroecossistemas, serão apoiados 10 projetos em sistemas agroflorestais (SAFs), dois projetos de horticultura comunitária na várzea, 19 projetos de meliponicultura e dois projetos de pecuária sustentável.

Serão impactadas cerca de 10 unidades de conservação ou territórios protegidos nas regiões do Alto e do Médio Solimões, por membros do IDSM em 2015.

Além destas ações, desenvolvidas por membros do IDSM, serão também apoiadas ações em manejo e em assessoria para o manejo em três outras regiões amazônicas (bacia do baixo Purus, bacia do baixo Amazonas, e manguezais da zona costeira), totalizando a atuação em cerca de outras 10 unidades de conservação.

Os Indicadores de Desempenho para 2015 do macroprocesso Manejo Sustentável são:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MANEJO SUSTENTÁVEL - Indicadores

7. Número Cumulativo de Rotinas de Abordagem elaboradas para diferentes contextos de manejo sustentável de recursos naturais (NCRAB).
8. Índice de Clareiras de Derrubada (ICD) nas áreas de manejo florestal comunitário.
9. Número Cumulativo de Cartilhas sobre uso sustentável de recursos naturais Publicadas e Aplicadas (NCCPA).
10. Índice de Pirarucus Manejados nas RDSM e RDSA com Tamanho superior ao Limite Ideal de Abate (ITP)
11. Índice de Comunidades Realizando Atividades de Manejo dos recursos naturais na RDSM e RDSA (ICRAM)

Os custos projetados para as ações em Manejo Sustentável no Contrato de Gestão em 2015 são:

MANEJO SUSTENTÁVEL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI-MENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	12.550,00	65.605,00	32.400,00	34.700,00	0	145.255,00	0
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais e plano de transferência de gestão para unidades coletivas de comunitários.	115.000,00	180.000,00	115.000,00	130.000,00	55.000,00	595.000,00	0
Total	127.550,00	245.605,00	147.400,00	164.700,00	55.000,00	740.255,00	0
TOTAL							



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MANEJO SUSTENTÁVEL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Cursos de capacitação para manejadores e beneficiários sobre uso sustentado de recursos naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais
Apoio ao plano de transferência de gestão da Pousada Ukarí	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Até 2021	Incremento na capacidade de autogestão de negócios sustentáveis de uma associação local
Atividades de assessoramento técnico e monitoramento do manejo sustentável de recursos naturais	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de manejo das populações locais

*. Idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MACROPROCESSO 4 – Qualidade de Vida

O macroprocesso de Qualidade de Vida é um dos que adquiriu maior importância estratégica no IDSM ao longo dos últimos anos, especialmente devido à grande visibilidade obtida por muitas atividades desenvolvidas que tiveram repercussão nacional. Em 2015 as ações relacionadas a este macroprocesso foram planejadas muito em função das limitações orçamentárias observadas em 2014 e na ausência de ampliação orçamentária para 2015. Muito embora as ações de 2015 neste macroprocesso envolvam o desenvolvimento e adaptação de 18 diferentes tecnologias sociais com forte impacto previsto para seus beneficiários finais, acreditamos que não haverá grande expansão dos testes de campo com estas tecnologias em comunidades ribeirinhas em 2015. Como sempre, os esforços institucionais neste macroprocesso estarão focalizados nas áreas prioritárias de abastecimento de água (tecnologias de captação, tratamento e distribuição), correta disposição de dejetos (tecnologias de saneamento) e uso de diferentes fontes de energias (formas alternativas de geração e uso de energia de fontes usuais, e adequação e uso de fontes alternativas e mais limpas de energia, sem emissão de carbono). Todavia não está previsto mais que um experimento de campo numa comunidade ribeirinha em 2015, pelas limitações orçamentárias já mencionadas. Este macroprocesso será acompanhado por um único indicador de Desempenho em 2015:

QUALIDADE DE VIDA - Indicador

12. Índice de Comunidades Beneficiadas (ICB) nas áreas focais das RDSM e RDSA por experimentos que visam qualidade de vida de seus moradores.

Os custos do Contrato de Gestão projetados para as ações em Qualidade de Vida em 2015 são:

	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAIS E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	117.500,00	136.500,00	122.600,00	220.000,00	3.400,00	600.000,00	0
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	3.500,00	0	13.016,00	0	2.750,89	19.266,89	0
Total	121.000,00	136.500,00	135.616,00	220.000,00	6.150,89	619.266,89	0
		TOTAL					0



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIA EDUCADORA

QUALIDADE DE VIDA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Adaptação e teste de tecnologias sociais adequadas a comunidades ribeirinhas amazônicas	2, 3 e 4	Relatórios e tecnologias	Contínua	Incremento das tecnologias sociais disponibilizadas
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	2, 3 e 4	Relatórios e publicações	Contínua	Incremento da capacidade de validação das tecnologias e seus impactos sociais

*-idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIJA EDUCADORA

MACROPROCESSO 5 – Tecnologias de Gestão

As ações do macroprocesso de Tecnologias de Gestão planejadas para 2015 pelo IDSM se referem ao apoio aos fóruns locais de tomada de decisão para gestão, à multiplicação dos agentes e das ferramentas para suporte à gestão participativa, ao desenvolvimento de instrumentos de comunicação com as comunidades e para as comunidades ribeirinhas, e à proteção ambiental participativa.

Estão planejadas para ocorrer em 2015 atividades de acompanhamento das reuniões de setor em todos os setores da RDSM e da RDSA, e acompanhamento e assessoria das lideranças locais na realização de duas assembleias. Serão promovidos dois encontros de conselheiros membros dos Conselhos Deliberativos das reservas. O IDSM irá oferecer um curso de capacitação no uso de ferramentas de gestão comunitária de unidades de conservação e de recursos naturais.

Em 2015 serão feitas três missões de campo de proteção ambiental (controle e vigilância) na área das reservas, e serão promovidos seis cursos de formação de Agentes Ambientais Voluntários (AAVs). Os agentes atuando em todos os setores das áreas focais da RDSM e da RDSA terão suas atividades apoiadas em 2015.

Será realizado um encontro anual de comunicadores populares e a publicação das edições de O Comunicador serão apoiadas ao longo do ano. Além disso, o IDSM irá publicar quatro edições do informativo O Macaqueiro, e transmitir 208 programas de rádio em amplitude modulada (AM) em 2015.

Os dois Indicadores de Desempenho das ações de Tecnologias de Gestão para 2015 são:

TECNOLOGIAS DE GESTÃO - Indicadores
13. Índice de Participação das Lideranças Capacitadas pelo IDSM (IPLC).
14. Índice de Setores da RDSM e da RDSA nos quais há atuação de Agentes Ambientais Voluntários (ISAAV).

São os seguintes os custos projetados para tais ações em 2015, com recursos do Contrato de Gestão:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNOS
FEDERAL
BRASIL
PATRIARCA
EDUCADORA

TECNOLOGIAS DE GESTÃO	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Oficinas de capacitação e multiplicação de lideranças comunitárias e gestão participativa	6.000,00	0	0	110.891,35	12.000,00	128.891,35	0
Articulação política de lideranças comunitárias	16.000,00	12.000,00	12.000,00	155.000,00	9.604,85	204.604,85	0
Apoio ao sistema comunitário de proteção (vigilância e controle)	0	0	0	100.000,00	9.635,00	109.635,00	0
Total	22.000,00	12.000,00	12.000,00	365.891,35	31.239,85	443.131,20	0
TOTAL							

TECNOLOGIA DE GESTÃO	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Oficinas de capacitação e multiplicação de lideranças comunitárias e gestão participativa	2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de autogestão dos organismos comunitários
Articulação política de lideranças comunitárias	2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento nas capacidades de autogestão dos organismos comunitários
Apoio ao sistema comunitário de proteção (vigilância e controle)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Contínua	Incremento na capacidade de controle social do acesso aos territórios e recursos naturais das populações locais

* -idem à tabela sobre Produção Científica.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

MACROPROCESSO 6 – Desenvolvimento Institucional (e funcionamento do IDSM + Pessoal)

O macroprocesso de Desenvolvimento Institucional envolve todas as ações voltadas para o adequado funcionamento da instituição, do ponto de vista administrativo, de infraestrutura e de logística, além de sua sustentabilidade financeira. São as ações que garantem o suporte institucional para a execução das ações finalísticas, voltadas ao alcance da nossa missão.

Em 2015 as ações deste macroprocesso irão garantir a boa gestão do IDSM pela execução dos serviços de Compras (aquisições de bens e contratação de serviços), de Contabilidade, de Finanças e de Recursos Humanos. São ações administrativas essenciais para garantir o adequado funcionamento de todos os demais macroprocessos. Além disso, em 2015 serão realizadas ações nas áreas de logística de transporte de suprimentos e de pessoal de apoio, de manutenção as estruturas de campo e de laboratório, além de da sede e das representações, além da manutenção de máquinas e equipamentos.

Para garantir o suprimento das bases de campo, que apoiam a maior parte das ações de pesquisa e de manejo, serão realizadas quatro expedições semanais a todas as 10 bases de campo localizadas na RDSM e na RDSA com uso de lanchas rápidas. Tais expedições permitem a distribuição de pessoal especializado nos seus locais de trabalho. Estas bases também serão visitadas duas vezes ao mês para distribuição de suprimentos de maior porte, e para distribuição dos colaboradores locais.

No ano de 2015 serão realizadas as ações voltadas para a terceirização dos serviços de limpeza e manutenção das instalações, e dos serviços de segurança do campus de pesquisa na sede do IDSM em Teré. Serão também realizadas manutenções preventivas em cada um dos veículos terrestres (cinco carros) e nas embarcações (quatro barcos e 45 lanchas), além dos grupos geradores e outros equipamentos que permitem que os laboratórios e salas de pesquisa possam funcionar ininterruptamente, quando necessário. Serão também realizados reformas e consertos na infraestrutura sempre que necessário, de modo a garantir a o seu bom estado e a continuidade de seu uso em 2015.

Serão também realizados em 2015 os acompanhamentos de projetos apoiados por instituições e agências externas, para garantir o adequado atendimento aos termos de contratação, às prestações de contas e a manutenção das relações com apoiadores e financiadores, para manter sempre positivas estas relações, e assim manter abertos os canais de financiamentos externos.

Desde o início de 2015, são três os Indicadores de Desempenho deste macroprocesso para 2015:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - Indicador

15. Avançagem Mínima de Recursos Fora do Contrato de Gestão (AMRFCG).
16. Taxa de Atraso dos Pagamentos (TAP) do IDSM ao Ano
17. Proporção de Funcionários da Área Administrativa no Total da Equipe do IDSM ao Ano (PFAA)

Os custos operacionais das ações de Desenvolvimento Institucional são muito diversos, incluindo uma variedade de ações, inclusive a remuneração dos colaboradores da instituição. Os custos projetados para 2015 neste âmbito são (mas que não serão cobertos pelo atual Termo Aditivo):

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Despesas administrativas básicas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, etc.)	0	404.897,11	0	0	0	404.897,11	404.897,11
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	5.000,00	0	0	5.000,00	2.395,00	12.395,00	12.395,00
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	20.000,00	50.000,00	20.000,00	80.000,00	30.709,32	200.709,32	200.709,32
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	20.000,00	200.000,00	20.000,00	130.000,00	70.818,40	440.818,40	440.818,40
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	45.000,00	0	0	250.000,00	971,08	295.971,08	295.971,08



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIKA EDUCADORA

Reformas e ajustes na infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)	0	0	0	0	100.000,00	100.000,00	100.000,00
Programas internos de capacitação e gestão de pessoal	0	5.000,00	2.000,00	9.100,00	0	16.100,00	16.100,00
TOTAL	90.000,00	659.897,11	42.000,00	474.100,00	204.893,80	1.470.890,91	1.470.890,91
Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal	PESSOAL						
TOTAL	90.000,00	659.897,11	42.000,00	474.100,00	204.893,80	14.241.055,91	6.585.776,00

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Despesas administrativas básicas (água, luz, telefone, suprimentos de escritório, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Comitê Interno de Prevenção de Acidentes - CIPA	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da segurança das operações do IDSM
Manutenção e conservação da infraestrutura (flutuantes, bases de campo, prédios da sede e dos escritórios de representação)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Manutenção e conservação de veículos e máquinas (embarcações, carros, geradores)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Expedições de suporte (linhas de transporte nas áreas com atividade de campo)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento ao suporte do funcionamento do IDSM
Reformas e ajustes na infraestrutura em geral (sede em Tefé e escritórios em Fonte Boa, Manaus e Belém)	2 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Programas internos de capacitação e gestão de pessoal	2 e 5	Relatório	Contínua	Incremento da eficiência dos processos de gestão do



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS DA EDUCAÇÃO

IDSM

Pagamento de salários e encargos mensais, e outras despesas de Pessoal	1, 2, 3, 4 e 5				Relatórios	Continua	Manutenção da capacidade institucional

* -idem à tabela sobre Produção Científica.

Outros Processos e Ações (Diretoria)

Além das ações diretamente ligadas aos macroprocessos institucionais, algumas outras ações são essenciais para a manutenção do bom funcionamento da instituição e para a realização das demais ações. Outros processos, ações e atividades são diretamente ligados à ação da Diretoria do IDSM. Eles incluem as ações das assessorias da diretoria, as ações do Núcleo de Inovação Tecnológica do IDSM, a realização das reuniões periódicas dos órgãos colegiados de gestão do Instituto Mamirauá, e o funcionamento dos escritórios de representação do IDSM em outras cidades nos estados do Amazonas e do Pará.

Os custos estimados para estas ações da diretoria em 2015 são (estes custos também não serão cobertos pelo presente Termo Aditivo):

ACÇÕES DA DIRETORIA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FISICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL DAS NECESSIDADES PARA EXECUÇÃO DA AÇÃO	VALORES PARA O PRESENTE TERMO ADITIVO (R\$)
Ações de divulgação – Assessoria de Comunicação	25.000,00	50.000,00	0	20.000,00	5.000,00	100.000,00	0
Apoio – Assessoria Jurídica	0	0	9.000,00	0	1.400,00	10.400,00	0
Apoio – Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	0	0	9.000,00	0	0	9.000,00	0
Reuniões dos órgãos colegiados	0	0	40.000,00	1.000,00	0	41.000,00	0



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS DA EDUCAÇÃO

Representação Institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	10.000,00	0	30.000,00	10.000,00	0	50.000,00	0
Funcionamento do escritório de representação de Belém	10.000,00	0	0	10.000,00	5.600,00	25.600,00	0
Funcionamento do escritório de representação de Manaus	0	28.000,00	0	0	6.500,00	34.500,00	0
Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	10.000,00	0	2.500,00	2.500,00	10.000,00	25.000,00	0
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	0	20.000,00	60.000,00	0	0	80.000,00	0
TOTAL	55.000,00	98.000,00	150.500,00	43.500,00	28.500,00	375.500,00	0
		TOTAL					0

AÇÕES DA DIRETORIA	Objetivos Estratégicos (*)	Produtos e formas de divulgação	Duração	Impactos
Ações de divulgação – Assessoria de Comunicação	1, 2, 3, 4 e 5	Produtos de comunicação	Contínua	Incremento da consolidação da estratégia de comunicação institucional
Apoio – Assessoria Jurídica	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e pareceres	Contínua	Incremento da capacidade de responder às demandas na área jurídica
Apoio – Assessoria de Relações Institucionais e Pós-graduação	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da capacidade de desenvolvimento das relações institucionais
Reuniões dos órgãos colegiados	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Incremento da efetividade dos órgãos colegiados de gestão institucional
Representação Institucional da diretoria (visitas oficiais, etc.)	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios e comunicação	Contínua	Incremento na eficiência da recepção a visitantes institucionais
Funcionamento do escritório de representação de Belém	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional
Funcionamento do escritório de representação de Manaus	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Contínua	Manutenção da capacidade institucional



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Funcionamento do escritório de representação em Fonte Boa	1, 2, 3, 4 e 5	Relatórios	Continua	Manutenção da capacidade institucional
Ações do Núcleo de Inovação e Tecnologias Sustentáveis (NITS)	1, 2, 3 e 4	Relatórios	Continua	Incremento na capacidade de proteger o conhecimento e a inovação gerados, bem como do seu processo de transferência à sociedade

*-idem à tabela sobre Produção Científica.

Sumário das Previsões de Custos das Ações e Atividades (2015)

Este Plano de Ação do IDSM para 2015 apresenta um custo total de R\$21.366.955,00 (vinte e um milhões, trezentos e sessenta e seis mil, novecentos e cinquenta e cinco reais), e está profundamente marcada por uma nítida restrição orçamentária em comparação aos anos anteriores e aos valores anteriormente estimados para o ano no Contrato de Gestão. Em verdade, tais restrições orçamentárias vêm ocorrendo desde 2013, pois desde aquele ano não ocorreram as transferências dos valores acordados em 2010, quando da celebração do ciclo vigente do Contrato de Gestão. Contudo, em 2013 foi ainda possível executar normalmente o Plano de Ação daquele ano. Já em 2014, com as restrições orçamentárias e o contingenciamento observado ainda em março, a interrupção das transferências de recursos por parte do MCTI não permitiram que o Plano de Ação do ano fosse concluído em sua plenitude. Em face disto, o IDSM decidiu por elaborar um Plano de Ação para 2015 bem menos ambicioso que o previsto pelo Contrato de Gestão, mas compatível com o volume de recursos que foram propostos na PLOA 2015. Todavia, segundo a lei 13.115, recém promulgada em 20 de abril de 2015, na LOA 2015 o IDSM só disporá de R\$18.286.167,00 (dezoito milhões, duzentos e oitenta e seis mil, cento e sessenta e sete reais) (deste total devem ser deduzidos ainda 2%, a título de taxa de administração pela FINEP). Este valor obviamente não cobre todas as necessidades descritas neste Plano. De tal sorte que o IDSM não terá condições de executar as ações previamente acordadas, e nem alcançar as metas previamente pactuadas para 2015 se não puder contar com os recursos aqui orçados para custear tais ações. Neste sentido, fica evidente a necessidade de buscarmos valores complementares junto ao MCTI para esta finalidade, e assim atender àquelas metas pactuadas.

O resumo geral dos valores do Plano, por Macroprocesso é o seguinte:



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PATRIAS EDUCADORA

MACROPROCESSOS e AÇÕES	RECURSOS NECESSÁRIOS PARA AS AÇÕES EM 2015	VALORES DESTE TERMO ADITIVO
PRODUÇÃO CIENTÍFICA	4.495.538,00	0
DISSEMINAÇÃO TECNOLÓGICA	552.200,00	0
MANEIO SUSTENTÁVEL	740.255,00	0
QUALIDADE DE VIDA	619.266,89	0
TECNOLOGIAS DE GESTÃO	343.139,20	0
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL + PESSOAL	14.241.055,91	6.585.776,00
AÇÕES DA DIRETORIA (Outras ações)	375.500,00	0
TOTAL	21.366.955,00	6.585.776,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério de
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Cronograma de Desemboço por Macroprocesso

As atividades de cada macroprocesso não são homogeneamente distribuídas ao longo do tempo. Devido à forte sazonalidade do ambiente das florestas inundáveis da Amazônia, não são todas as ações que podem ser desenvolvidas em todos os meses. Igualmente, existe grande variação mensal nas obrigações institucionais conforme planejadas com fornecedores de produtos e serviços. Por este motivo são propostos cronogramas de gastos diferenciados por Macroprocesso

MACROPROCESSOS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	TOTAL
Produção Científica									0				0
Disseminação Tecnológica									0				0
Manejo Sustentável									0				0
Qualidade de Vida									0				0
Tecnologias de Gestão									0				0
Desenvolvimento Institucional									6.585.776,00				6.585.776,00
Ações da Diretoria									0				0
TOTAL	0	0	0	0	6.585.776,00								

Valores de referência para elaboração das estimativas de custos de 2015

Os valores destas linhas de ação estão relacionados a um cenário peculiar que caracteriza os fornecedores de produtos e serviços do IDSM. Em regiões remotas do interior da Amazônia, como aquelas onde o IDSM executa a maioria de suas ações, não existem muitos fornecedores qualificados e documentados de forma que possam ser formalmente contratados. Isto ajuda a elevar os custos de produtos e serviços, além das despesas naturais decorrentes das distâncias (frete, passagens, etc.). Uma boa maneira de apresentar as peculiaridades dos gastos na região é apresentar custos específicos de algumas despesas que o IDSM executa com alta frequência.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Descrição	Unidade	Valor Unitário
Combustíveis e Suprimentos*		
Gasolina aditivada	Litro	R\$ 4,09
Diesel	Litro	R\$ 2,84
Alimentação em campo	pessoa/dia	R\$ 30,00
Passagens (médias)**		
Fluviais regionais	Un.	R\$ 180,00
Aéreas regionais	Un.	R\$ 1.000,00
Aéreas nacionais	Un.	R\$ 1.850,00
Serviços Terceiros Pessoa Física***		
Professores	Hora	R\$ 58,00
Barqueiros, marinheiros, etc.	Dia	R\$ 86,40
Técnicos de nível méd. e sup.	Dia	R\$ 180

* - Valores praticados na região do Médio Solimões (estes valores apresentaram variações entre 5 e 6%, em relação aos praticados em 2014).

** - Valores médios levantados nas companhias (variam de acordo com o destino).

*** - Valores médios praticados na Região do Amazonas, mas podem variar muito de acordo com o nível de capacitação do técnico, sua origem, e normas sindicais.



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Para fins de demonstração, usamos os valores de referência informados acima para exemplificar sua aplicação nas estimativas de custos das Linhas de Ação descritas neste Plano. Selecionamos uma das linhas, e demonstramos abaixo o uso dos valores de referência:

PRODUÇÃO CIENTÍFICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL
Desenvolvimento de projetos de pesquisas e monitoramento 1 - GP de Ecologia e Biologia de Peixes	112.345,00	0	12.430,00	219.055,00	23.409,00	367.239,00

Total de 8 projetos correntes, com cinco expedições ao ano para pontos remotos, e duas para pontos próximos, cada uma com duração média de 10 dias, e participação de 12 a 15 componentes, para coleta de material biológico, e posterior identificação em coleções, e análise em laboratórios em Tefé, Manaus, Belém e Rio de Janeiro.

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Tripulação (3 pessoas)	29 x 3	R\$86,40	R\$7.516,80
Assistentes locais (10)	30 x 10	R\$35,00	R\$10.500,00
Assistentes lab. (5)	90 x 5	R\$180,00	R\$81.000,00
Especialistas externos	2 análises	R\$6.500,00	R\$13.000,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Contingências		R\$328,20
TOTAL		R\$112.345,00

Diárias, Passagens, Ajudas de custo:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Viagens nacionais	4 unid.	R\$1.850,00	R\$7.400,00
Fluviáis regionais	6 unid.	R\$180,00	R\$1.080,00
Diárias alunos (10)	3 X 10	R\$115,00	R\$3.450,00
Contingências			R\$500,00
TOTAL			R\$12.430,00

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Gasolina aditivada	12.000 litros	R\$4,09	R\$49.080,00
Diesel	16.800 litros	R\$2,84	R\$47.712,00
Alimentação campo	280 pessoa/dia	R\$30,00	R\$8.400,00
Outros suprimentos*	vários	vários	R\$88.600,00
Contingências			R\$25.263,00
TOTAL			R\$219.055,00

*-material de camping, reagentes de laboratório, medicamentos, etc.

Capital (Investimento):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Sonda Horiba (+frete)	1	R\$23.409,00	R\$23.409,00
TOTAL			R\$23.409,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

DISSEMINAÇÃO TECNOLOGICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FISICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	DIÁRIAS, PAS- SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL
Funcionamento do Centro Vocacional Tecnológico – Tecnologias Sociais na Várzea Amazônica	200.000,00		18.000,00	8.000,00	14.000,00	240.000,00

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Tripulação (3 pessoas)	3 x 3	R\$86,40	R\$777,60
Assistentes locais (2)	2 x 3	R\$35,00	R\$210,00
Professores	600 x 5	R\$58,00	R\$174.000,00
Consultora externa MEC	1	R\$10.000,00	R\$10.000,00
Contingências			R\$15.012,40
TOTAL			R\$200.000,00

Diárias, Passagens, Ajudas de custo:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Viagens nacionais	8 unid.	R\$1.850,00	R\$14.800,00
Fluviais regionais	10 unid.	R\$180,00	R\$1.800,00
Contingências			R\$1.400,00
TOTAL			R\$18.000,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNHO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Gasolina aditivada	200 litros	R\$4,09	R\$818,00
Diesel	300 litros	R\$2,84	R\$852,00
Alimentação campo	90 pes./dia	R\$30,00	R\$2.700,00
Marterial de papelaria	vários	vários	R\$3.000,00
Contingências			R\$630,00
TOTAL			R\$8.000,00

Capital (Investimento):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Laptops (+ frete)	4	R\$2.500,00	R\$10.000,00
Data-show (+frete)	2	R\$1.750,00	R\$3.500,00
Contingências			R\$500,00
TOTAL			R\$14.000,00

MANEJO SUSTENTÁVEL	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI- MENTOS)	TOTAL
Apoio ao plano de transferência de gestão da Pousada Ukari		40.000,00			30.000,00	70.000,00



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

STPJ:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Consultoria - Criação de empresa comunitária	1		R\$18.000,00
Consultoria - Aspectos jurídicos da transferência de gestão de negócios	1		R\$22.000,00
TOTAL			R\$40.000,00

Capital (Investimento):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Motor de popa 90HP (+ frete)	1		R\$30.000,00
TOTAL			R\$30.000,00

QUAQUADE DE VIDA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FISICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	DIÁRIAS, PAS-SAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTI-MENTOS)	TOTAL
Monitoramento da qualidade de vida das comunidades com apropriação tecnológica	3.500,00		13.016,00		2.750,89	19.266,89



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

STPF:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Assistentes locais (2)	2 x 50	R\$35,00	R\$3.500,00
TOTAL			R\$3.500,00

Diárias, Passagens, Ajudas de custo:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Viagens nacionais	6 unid.	R\$1.850,00	R\$11.100,00
Fluviais regionais	6 unid.	R\$180,00	R\$1.080,00
Ajudas de custo			R\$836,00
TOTAL			R\$13.016,00

Material de Consumo (Custeio):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Material elétrico		vários	R\$2.750,89
TOTAL			R\$2.750,89

TECNOLOGIAS DE GESTÃO	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA FISICA	SERVIÇO DE TERCEIROS PESSOA JURIDICA	DIÁRIAS, PASSAGENS E AJUDAS DE CUSTO	MATERIAL E SERVIÇOS (CUSTEIO)	CAPITAL (INVESTIMENTOS)	TOTAL
Apoio ao sistema comunitário de proteção (vigilância e controle)				100.000,00	9.635,00	109.635,00

12 missões de fiscalização e vigilância ao longo do ano, com membros de CEUC e ICMBio, e



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍSLIA EDUCADORA

apoio a AAV's:

Materias de custeio:

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Gasolina aditivada	10.000 litros	R\$4,09	R\$40.900,00
Diesel	15.000 litros	R\$2,84	R\$42.600,00
Alimentação campo	550 pessoa/dia	R\$30,00	R\$16.500,00
TOTAL			R\$100.000,00

Capital (Investimentos):

Discriminação	Unidades	Valor Unit.	Valor total
Binóculos e lanternas (+frete)	20 kits	R\$450,00	R\$9.635,00
TOTAL			R\$9.635,00

Por fim, é fundamental reiterar enfaticamente que a realização ou execução integral deste Plano de Ação depende da conjunção de vários fatores. Em primeiro lugar, a disponibilidade dos recursos financeiros indicados ao longo deste documento. Além da importância de velar pela preservação dos termos acordados no Contrato de Gestão com o MCTI, é também fundamental um esforço pela manutenção dos recursos humanos com os quais contamos até fins de 2014. Somente contando com as equipes já formadas, e fixadas em Tefé com muita dificuldade, é que será possível que estas ações sejam executadas.

Portanto, caso não seja possível captar os recursos adicionais que ainda são necessários, além daqueles do 12º e do 13º Termos Aditivos, para fazer frente aos custos de 2015 (R\$9.080.788,00), as propostas constantes neste Plano poderão ser reavaliadas, rediscutidas e ajustadas. E caso não seja possível cobrir os custos da equipe de trabalho, que foi montada para realizar as ações planejadas para atendimento das metas pactuadas, então não será possível manter a instituição funcionando nos meses finais do corrente ano.

**INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ
IDSM-OS**

ANEXO III

**CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PARA 2015
Recursos do 13º Termo Aditivo**

MÊS	VALOR (R\$ 1,00)
	IDSM
Janeiro	-
Fevereiro	-
Março	-
Abril	-
Maio	-
Junho	-
Julho	-
Agosto	-
Setembro	6.585.776,00
Outubro	-
Novembro	-
Dezembro	-
TOTAL	6.585.776,00

